

## SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES EM CONTEXTO DE PANDEMIA

### EIXO 1. PESQUISA EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Geovane dos Santos da Rocha/UNIOESTE<sup>1</sup>

Elisabeth Rossetto/UNIOESTE<sup>2</sup>

A COVID-19, doença causada pelo novo agente do coronavírus (SARS-CoV-2), desencadeou no ano de 2020 uma pandemia de escala mundial. Devido à sua condição de vírus, em que a transmissão acontece por meio de contato interpessoal, houve a necessidade do emprego de diversas medidas para o controle de sua proliferação. Dentre elas, instituições de ensino brasileiras de todos os níveis utilizaram o ensino remoto <sup>3</sup>para a execução de suas atividades, de modo a respeitar o isolamento social e diminuir o risco de contágio.

Dessa forma, o emprego de medidas para controle da disseminação da COVID-19 suscitou alterações na realidade vivenciada por todos os integrantes da escola, com destaque aqui ao corpo docente. Habitados a exercer até então mediações pedagógicas presenciais, professores em 2020 passam a desenvolver métodos e condições diferenciadas para desempenhar suas atividades.

Nesse sentido, a pesquisa em desenvolvimento propõe investigar o impacto do período de isolamento social ocasionado pela COVID-19 sobre a saúde mental de professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da rede municipal de Cascavel PR. Tal pesquisa se caracteriza como quanti-qualitativa, visto que objetiva obter dados quantitativos (informações numéricas) e qualitativos (informações de texto). Além do mais, possui caráter de pesquisa exploratória por ter o intuito de resultar em conhecimentos sobre um fenômeno ainda pouco explorado e que necessita de mais estudos e análises.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE, Campus de Cascavel/PR. E-mail: geovanesdarocho@outlook.com.

<sup>2</sup> Docente/Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE, Campus de Cascavel/PR. E-mail: erossetto2013@gmail.com.

<sup>3</sup> Modo de ensino temporário e não presencial empregado durante a pandemia da COVID-19.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

A referida investigação está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus Cascavel/PR, nível de mestrado. A pesquisa teve início no ano de 2020. Escolheu-se como sujeitos da pesquisa professores da Rede Municipal de Ensino do Município de Cascavel, estado do Paraná. Como instrumento da pesquisa, utiliza-se um questionário, constituído por questões abertas e fechadas, que aborda as implicações do período de isolamento social nos aspectos subjetivos e profissionais dos participantes.

Emprega-se uma amostra representativa de 42,15% do total de 1.580 professores<sup>4</sup> das 52 escolas urbanas pertencentes à SEMED, isto é, 666 professores. Como modo de seleção dos participantes, destacou-se de 3 a 5 escolas por região do município (sul, norte, leste, oeste, centro). As escolas foram definidas de acordo com o número de profissionais que compõem o corpo docente, pretendendo-se obter quantidade semelhante de participação em cada região do município.

O referencial teórico escolhido para subsidiar as discussões e análise dos dados colhidos é a Psicologia Histórico-Cultural. Optou-se por este suporte teórico por se considerar o referencial que melhor permite uma interpretação da realidade social, cultural e histórica. Justifica-se ainda tomar a Psicologia Histórico-Cultural como concepção norteadora, uma vez que Lev Semionovitch Vigotski (1896-1934) auxilia na compreensão do estudo do desenvolvimento do psiquismo humano considerando as características biológicas e culturais do indivíduo, ou seja, o meio onde o sujeito encontra-se inserido é fator determinante à constituição da sua personalidade. Neste contexto o papel da escola e a função do professor são instrumentos fundamentais para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme destaca Rossetto (2012, p.55),

Vigotski nos auxilia a compreender melhor o desenvolvimento do ser humano, partindo do pressuposto de que o indivíduo se constitui como sujeito por meio de um processo permanente de interações compartilhadas e

<sup>4</sup> Segundo informações obtidas com a Secretaria Municipal de Educação de Cascavel/PR (SEMED).

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

que seu desenvolvimento é concebido à luz das inter-relações e das circunstâncias sociais e históricas.

Assim, a escolha pelo aporte teórico da Psicologia Histórico-Cultural se dá por sua visão ampliada e completa de homem, que não se limita à compreensão do sujeito pelas suas condições de desenvolvimento, mas que aposta, sobretudo, nas inter-relações que compartilha com outros indivíduos. É por meio dessa perspectiva que se torna possível compreender as maneiras com que o sujeito posiciona-se subjetivamente no mundo e como se relaciona com os fenômenos de sua realidade.

A revisão teórico-bibliográfica, primeira etapa de execução da pesquisa proposta, também nos permite compreender a importância da cultura como centro dos estudos sobre o ser humano, uma vez que os processos culturais constituem fator motor da constituição da consciência humana. De acordo com Pino (2005), a Psicologia Histórico-Cultural evidencia uma transformação do homem: de um ser biológico a um ser cultural, marcado pelas condições sociais e históricas de seu tempo. Parte-se do princípio de que todos os caracteres que constituem o ser humano são provenientes da cultura e da vida em sociedade.

O homem, com base em Leontiev (2004), não se torna humano no momento de seu nascimento, mas se humaniza por meio das relações sociais que estabelece durante toda sua vida. Isso acontece devido à diferença fundamental da espécie humana: os seus aparatos biológicos não são suficientes para, sozinho, garantir sua sobrevivência. É necessário que entre em contato com outros seres da mesma espécie e aprenda a ser homem por meio da apropriação da cultura produzida pelas gerações que o antecederam. Portanto, as propriedades desenvolvidas pelo ser humano são resultado de um processo de reprodução das aptidões formadas historicamente pela espécie humana.

Para darmos conta do objetivo geral que constitui-se em compreender como o período de isolamento social do contexto da pandemia da COVID-19 repercutiu sobre a saúde mental de professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, delimitamos quatro objetivos específicos, a saber:

Programas organizadores



UNIDESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

- a) Destacar a relação existente entre as circunstâncias culturais, as mediações pedagógicas e a saúde mental de professores, à luz da Psicologia Histórico-Cultural.
- b) Investigar a percepção de professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais sobre as mediações pedagógicas empreendidas durante o período de ensino remoto.
- c) Reconhecer elementos do contexto da pandemia da COVID-19 desencadeadores de sofrimento psíquico em professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.
- d) Analisar abalos à saúde mental desses professores suscitados pelo período de isolamento social do contexto da pandemia da COVID-19.

Ao se considerar o contexto da pesquisa em questão, podemos dizer que são vários os fatores que podem comprometer as ações pedagógicas do professor, sendo o estado de saúde mental um importante elemento. Meira (2000) destaca, nesse sentido, que as condições adversas a que os professores são muitas vezes submetidos podem resultar em sentimentos de impotência e desesperança que se expressam nas suas práticas profissionais com os alunos. A partir disso, é necessário identificar e compreender os fenômenos que interferem na saúde mental dos professores, de modo a se proporcionar condições para o resgate do seu bem-estar e, conseqüentemente, da qualidade das mediações pedagógicas.

Segundo levantamento realizado por Ferreira-Costa e Pedro-Silva (2019) em uma cidade paulista, cerca de 50,0% dos professores do Ensino Infantil e Fundamental apresentaram em algum momento níveis de depressão e/ou ansiedade. Nesse estudo, desenvolvido em uma época regular, sem pandemia, há destaque do grau prejudicial desses sintomas a prática pedagógica dos professores. Ao se considerar que um evento de pandemia produz alterações significativas na realidade dos indivíduos, quadros patológicos compatíveis com os diagnósticos de transtornos ansiosos e de humor podem ter se intensificado.

Atualmente, a presente pesquisa está em etapa de coleta de dados, isto é, o questionário foi enviado via e-mail aos professores, sujeitos da pesquisa, no mês de setembro. Salienta-se que a coleta de dados se iniciou somente após aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da universidade e o conhecimento da SEMED. Junto ao

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECO

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

questionário, enviou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado digitalmente. Posteriormente à coleta de dados, será iniciada a análise dos dados colhidos que empregará metodologia mista: serão utilizados procedimentos quantitativos, com a mensuração dos dados colhidos nas questões fechadas, e qualitativos, por meio de análise temática das questões abertas. A partir de então, serão interpretadas as informações com auxílio da fundamentação teórica do estudo, embasada nos pressupostos epistemológicos da Psicologia Histórico-Cultural.

Espera-se como resultado da pesquisa ser possível reconhecer as principais repercussões do período de isolamento social sobre a saúde mental dos professores, destacando a importância do bem-estar psíquico dos indivíduos para o cumprimento das suas funções. Dentro desse aspecto, é esperado perceber como as complicações para a execução das mediações pedagógicas pelos professores, em tempos de isolamento social, pode ter afetado o estado mental dos mesmos. Além do mais, almeja-se identificar a percepção dos participantes sobre o ensino remoto empreendido no contexto da pandemia, destacando as principais dificuldades e preocupações acerca deste modo de ensino.

Acredita-se que a mensuração dos indicativos de sofrimento psíquico suscitados pela pandemia da COVID-19 fornecerá dados importantes para o desenvolvimento de projetos e ou trabalhos interventivos sobre a saúde mental de professores, voltados tanto à sua recuperação, quando abalada, como à sua promoção. A presente pesquisa poderá destacar também, por exemplo, possíveis tópicos e conteúdos a serem abordados em propostas de intervenção em saúde mental docente. Também podem resultar em dados que colaborem para a criação de políticas educacionais voltadas à saúde mental de professores.

Além do mais, o estudo proposto salientará a importância da escola como uma instituição que não somente proporciona a aprendizagem de conhecimentos científicos, mas que também desenvolve as funções psicológicas do ser humano e proporciona trocas interpessoais que marcam os alunos afetivamente e socialmente. Além disso, sublinhará a

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

relevância do papel exercido pelo professor para a apropriação dos conteúdos escolares, destacando a importância e influência dessa função.

### REFERÊNCIAS

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004.

MEIRA, M. E. M. Psicologia Escolar: pensamento crítico e práticas profissionais. In TANAMACHI, E; SOUZA, M P R de; ROCHA, M EM. (org). **Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

PINO, A. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

ROSSETTO, E. Os sujeitos da Educação Especial a partir da perspectiva histórico- cultural. in ROSSETTO, E.; REAL, D. C. (Orgs). **Diferentes Modos de narrar os sujeitos da educação especial a partir de ...** Cascavel: EDUNIOESTE, 2012. p. 55-72.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação